CONSCIENTIA

Publicação Técnico-Científica de Conscienciologia

VOLUME 18 NÚMERO 3 JUL./SET. 2014

Editorial – Conscientia

Trinômio crítica-liberdade-esclarecimento

Curso. Vale iniciar esta publicação mencionando a realização da vigésima edição do curso *Heterocrítica de Obra Útil,* organizado pela Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Curso proposto e desenvolvido por Waldo Vieira, e posteriormente sob a responsabilidade dos professores Laênio Loche e Antonio Pitaguari.

Autora. O curso ocorreu nas datas de 16 e 17 de agosto de 2014, no formato especial, cuja obra pré-selecionada *Eu matei Sherazade: Confissões de uma Árabe Enfurecida,* permitiu trazer à Cognópolis Joumana Haddad, premiada escritora e jornalista libanesa, além de proeminente ativista pelos direitos da mulher. Em resultado ao ativismo cultural e social, foi selecionada, em março deste ano, uma das 100 mulheres árabes mais influentes.

Autonomia. A apresentação e o debate com a autora, com parcela significativa de cognopolitas, incluindo influentes líderes da comunidade árabe de Foz do Iguaçu, mostrou uma mulher em sua plenitude e excelente exemplo de autonomia consciencial.

Trinômio. O percurso, trabalho e texto de Joumana indicaram a proposta do *trinômio crítica-liberdade-esclarecimento.*

Crítica. A partir do interesse pela leitura e consequente desenvolvimento intelectual, essa incomum mulher árabe desafiou ideias preconcebidas por meio de ação crítica, lógica e coerente, tendo sido capaz de identificar e separar virtudes de obstáculos; demonstrar a importância de se aprender a lidar com atitudes esquizofrênicas, com a síndrome do rebanho e com reais impasses sociais. Ficou aparente que os problemas apontados e relativos às mulheres árabes em muito se assemelham aos das mulheres ocidentais.

Liberdade. A clareza das ideias, em abordagem humana e universal, permitiu a Haddad distinguir a relação, e por vezes, a oposição entre religião, política, ciência, e liberdade e direitos humanos, atitude de quem pratica a liberdade de pensamento.

Esclarecimento. Liberdade que suscitou em Joumana a necessidade de escrever e dividir as próprias experiências a fim de esclarecer os meios de direcionar positivamente indignações, de superar heranças culturais, a fim de principalmente qualificar a vida humana, pessoal e social.

Exemplo. Tal é verdadeiro exemplo de *criatividade cosmoética* que priorizamos para publicação na revista *Conscientia,* os sete artigos e três relatos selecionados para esta edição:

Afetividade. No artigo *Construção da Afetividade no Exercício do Convívio Grupal, Katia Yuahasi,* a partir de análise do contexto pessoal, conceitos da Neurociência e considerações à luz do paradigma consciencial, discute a base emocional cognitiva, os pilares da autoafetividade, tipos de imaturidades no contexto afetivo e propõe dez posturas afetivas sadias, facilitadoras das inter-relações.

Infiltração. *Giuliana Costa,* em *Contrapontos da Infiltração Cosmoética,* expõe casuística pessoal quanto a provável infiltração cosmoética, realizada após identificar sua personalidade consecutiva de pacifista inglesa atuante no início do Século XX na África do Sul, local onde reside e trabalha como geóloga. Discute o tema e traz questionamentos sob o enfoque de cinco especialidades da Conscienciologia.

Amparadores. Em *Importância do Contato com Amparadores Extrafísicos para a Autopesquisa,* tema do terceiro artigo, *Sheila Torquato Humphreys* traz exemplos que evidenciam quão útil é o desenvolvimento da sinalética parapsíquica na interação com as consciexes amparadoras para potencializar a autoevolução.

Proéxis. *Felipe Quirino* propõe *Técnica de Autorreflexão Proexológica sobre as Metas Anuais* para estabelecer a constância de refletir sobre as áreas da proéxis de modo técnico, visando qualificar o nível de coerência entre a conduta pessoal e os objetivos proexológicos, traçados. Exemplifica e analisa resultados de autoaplicação da técnica proposta.

Autodesrepressão. O artigo *Autodesrepressão Verbal visando a Tares Expositiva,* fundamentado em autoexperimentação da autora, *Maria Cristina Rielle*. Apresenta o processo de autoenfrentamento realizado, discute variáveis relacionadas à autorrepressão, explana e expõe os efeitos da autoaplicação de sete técnicas conscienciológicas que foram fundamentais para a autossuperação.

Biografia. O artigo *Hipólito José da Costa, Patrono da Imprensa Brasileira: Um dos Bustos da Aleia dos Gênios do CEAEC,* de *Eucárdio de Rosso,* elaborado a partir de pesquisa biográfica, apresenta síntese e resgata feitos históricos da personalidade estudada, ressaltando o conjunto dos escritos deixados por ele.

Filme. Em *Seleção de Fenômenos Parapsíquicos do Filme A Presença, Adriane Pereira* explana e apresenta 23 itens correlacionados à atuação de consciex na película estudada. Tal exposição tem por intuito estimular o uso de filmes comerciais, como um exemplo de recurso didático para exemplificar fenômenos parapsíquicos.

Retrocognição. No texto *Retrocognição na Técnica da Megaeuforização, Kátia Arakaki* conta experiência pessoal, na qual expõe didaticamente uma autovivência retrocognitiva. Apresenta, ainda, autorreflexões feitas quanto à relação entre a ocorrência autovivenciada e a sua vida atual.

Projeção Consciente. *Antonio Marcos Petik,* relatando uma *Projeção Consciencial Assistencial após Participação no Curso ECP1,* contextualiza, descreve, faz conjecturas e apresenta hipótese sobre a experiência que vivenciou.

Retrovida. No relato *Hipótese de Retrovida ligada ao Direito Romano, Marlene Gontijo Roque* compartilha parapercepções e dados levantados, motivados pela hipótese de vida anterior ligada ao grupo de juristas no Império Romano, entre os Séculos II e III. Ao final, traz microbiografia das personalidades citadas.

Convite. Registramos o convite de leitura produtiva e do envio de pesquisas, resenhas, relatos ou correspondências com foco no *trinômio crítica-liberdade-esclarecimento.*

Nilse Oliveira e Antonio Pitaguari
Editores